

# RECOMENDAÇÕES PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

## RECOMMENDATIONS FOR PAIN RELIEF IN LA- BOR

Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>1</sup>

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio<sup>2</sup>

Julio Cesar Pereira da Silva<sup>3</sup>

Leticia Melo Moreira<sup>4</sup>

Regineide Guiomar da Silva<sup>5</sup>

Nathalia Lima da Silva<sup>6</sup>

Isabel Comassetto<sup>7</sup>

Andreia Silva Ferreira<sup>8</sup>

André Luiz Fidelis de Lima<sup>9</sup>

**Resumo:** Introdução: O parto uterina, podem ser sentida dores é considerado uma experiência em diferentes estágios e pode dolorosa para as mulheres, visto surgir de muitos lugares diferentes, durante as fases de contração tes. A dor acontece no início das

---

1 Centro Universitário Santa Maria, Brasil

2 Instituto Federal de Alagoas

3 Universidade Paulista, Brasil

4 Professora do Instituto Federal de Alagoas

5 Cesmac

6 Universidade Federal de Alagoas

7 Universidade Federal de Alagoas

8 Professora de Enfermagem no Instituto Federal de Alagoas

9 Universidade Federal de Alagoas, Brasil



contrações uterinas, aumentando gradualmente e durando mais tempo. Quando as contrações acontecem com mais frequência, a dor pode surgir num intervalo de 3 a 5 minutos. Diante disso, a humanização no setor obstétrico, destaca-se como uma das principais recomendações impostas pelo Ministério da Saúde, a fim de fornecer um adequado acompanhamento sob condições dignas para a parturiente. A vista disso, esta pesquisa irá abordar as opções de tratamentos alternativos que podem auxiliar na minimização da dor durante o trabalho de parto. Objetivo: Evidenciar através da literatura científica, as principais recomendações para o alívio da dor no trabalho de parto. Metodologia: Esta pesquisa, foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem exploratória, cujo intuito, se resumiu em investi-

gar, através de artigos já publicados, informações relevantes que respondessem à pergunta norteadora. As buscas ocorreram nas bases de dados científicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Resultados e Discussões: Assim, os resultados evidenciam que, antes de recorrer à analgesia, para o alívio da dor, é importante optar pela utilização dos métodos alternativos não farmacológicos, fontes naturais que não são drogas, podem ser usados para aliviar a dor do parto. Existem várias técnicas para diminuir o sofrimento da mulher trabalhando com seus aspectos psicoemocionais e espirituais. Aliado a isso, a educação sobre o parto reduz a ansiedade da mulher, permite uma atitude mais positiva durante o trabalho de parto, aumenta a satisfação da mulher com o parto, reduz a necessidade de anestesia, aumenta a probabilidade de parto vaginal



e aumenta as chances de ter um parto difícil. aproximar pais e bebês e trazer uma sensação de dever cumprido durante o parto. aniversário. Conclusão: Mediante o levantamento de dados, pode-se constatar a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema, disseminar informações sobre sua eficácia e benefícios aos profissionais que prestam serviços de obstetrícia, incentivar a introdução de métodos não farmacológicos na prática clínica pelos profissionais de saúde e incentivar as instituições a apoiar os serviços obstétricos e divulgar informações sobre como incorporar isso prática na rotina deles.

**Palavras-Chaves:** Atenção Integral à Saúde da Mulher; Trabalho de parto; Dor do parto.

**Abstract:** Introduction: Childbirth is considered a painful experience

for women, since, during the uterine contraction phases, pain can be felt at different stages and can arise from many different places. Pain happens at the beginning of uterine contractions, gradually increasing and lasting longer. When contractions happen more frequently, pain may arise within 3 to 5 minutes. In view of this, humanization in the obstetric sector stands out as one of the main recommendations imposed by the Ministry of Health, in order to provide adequate follow-up under dignified conditions for the patient. In view of this, this research will address alternative treatment options that can help minimize pain during labor. Objective: To show, through the scientific literature, the main recommendations for pain relief during labor. Methodology: This research was carried out through an integrative literature review,



with an exploratory approach, whose institute was summarized in investigating, through already published articles, relevant information that answered the guiding question. The searches took place in the scientific databases: LILACS, SCIELO and MEDLINE. Results and Discussion: Thus, the results show that, before resorting to analgesia, for pain relief, it is important to opt for the use of non-pharmacological alternative methods, natural sources that are not drugs, can be used to relieve pain. of childbirth. There are several techniques to reduce women's suffering by working with their psycho-emotional and spiritual aspects. Allied to this, childbirth education reduces women's anxiety, allows for a more positive attitude during labor, increases women's satisfaction with childbirth, reduces the need for anesthesia, increases the like-

lihood of vaginal delivery, and increases chances of having a difficult birth. bringing parents and babies together and bringing a sense of accomplishment during childbirth. birthday. Conclusion: Through data collection, it can be seen the need to expand research on the subject, disseminate information about its effectiveness and benefits to professionals who provide obstetric services, encourage the introduction of non-pharmacological methods in clinical practice by professionals of health and encourage institutions to support midwifery services and disseminate information on how to incorporate this practice into their routine.

**Keywords:** Comprehensive Attention to Women's Health; labor; Childbirth pain.

## INTRODUÇÃO



Na maioria dos casos, o parto é considerado uma experiência dolorosa para as mulheres, visto que, durante as fases de contração uterina, podem ser sentidas dores em diferentes estágios e pode surgir de muitos lugares diferentes. A dor acontece no início das contrações uterinas, aumentando gradualmente e durando mais tempo. Quando as contrações acontecem com mais frequência, a dor pode surgir num intervalo de 3 a 5 minutos.

Diante disso, a humanização no setor obstétrico, destaca-se como uma das principais recomendações impostas pelo Ministério da Saúde, a fim de fornecer um adequado acompanhamento sob condições dignas para a parturiente. A vista disso, esta pesquisa irá abordar as opções de tratamentos alternativos que podem auxiliar na minimi-

zação da dor durante o trabalho de parto.

Embora a maioria das técnicas abordadas neste artigo, não tenha sido cientificamente comprovada para aliviar a dor eficaz, elas podem ser positivas, saudáveis e seguras para algumas mulheres. Entretanto, deve-se analisar criteriosamente as particularidades e necessidades de cada mulher. No momento do trabalho de parto, a dor se origina do útero e no colo do útero e é produzida pelo alongamento dos receptores de dor nesses locais. Além do útero, as contrações também podem ser sentidas no abdômen, costas, quadris, nádegas e coxas.

Frente às necessidades clínicas para o alívio da dor no trabalho de parto, diversas intervenções ainda são realizadas, e na maioria dos casos, desnecessárias. Com base nisso, os méto-



dos não farmacológicos e outras opções alternativas destacam-se como estratégias de analgesia e oferecem menores riscos para a parturiente. As alternativas não farmacológicas, são recursos com um menor custo benefício e proporcionam um cuidado mais humanizado durante a assistência obstétrica.

Perante o exposto, sabe-se que os métodos para o alívio da dor no trabalho de parto, oferecem benefícios não só para as mulheres, como também para os recém-nascidos e facilita a implementação da humanização na prática profissional. Contudo, ainda existem algumas barreiras que dificultam a prática. Assim, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar atualizações recentes referentes ao tema em questão.

## **OBJETIVO**

Evidenciar através da literatura científica, as principais recomendações para o alívio da dor no trabalho de parto.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem exploratória, cujo intuito, se resumiu em investigar, através de artigos já publicados, informações relevantes que respondessem à pergunta norteadora. Para nortear esta pesquisa, foi utilizada a metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão (2008), assim, seguiu-se respectivamente as seguintes etapas: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração



e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora definida foi: Quais as principais recomendações para o alívio da dor no trabalho de parto?

A revisão integrativa da literatura tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Este tipo de estudo promove a síntese do conhecimento realizando um compilado de ideias sobre um mesmo tema e realizando incorporação dos re-

sultados obtidos na prática. Trata-se de um importante método de estudo da prática baseada em evidências, pois realiza a definição do problema, condução da busca de estudos na área com análise crítica e identificação da aplicação dos resultados obtidos.

É o método de revisão mais amplo, visto que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, tornando o estudo mais completo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para alcançar respostas evidentes as buscas ocorreram nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sob aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DEcS) e (MeSh), por meio do



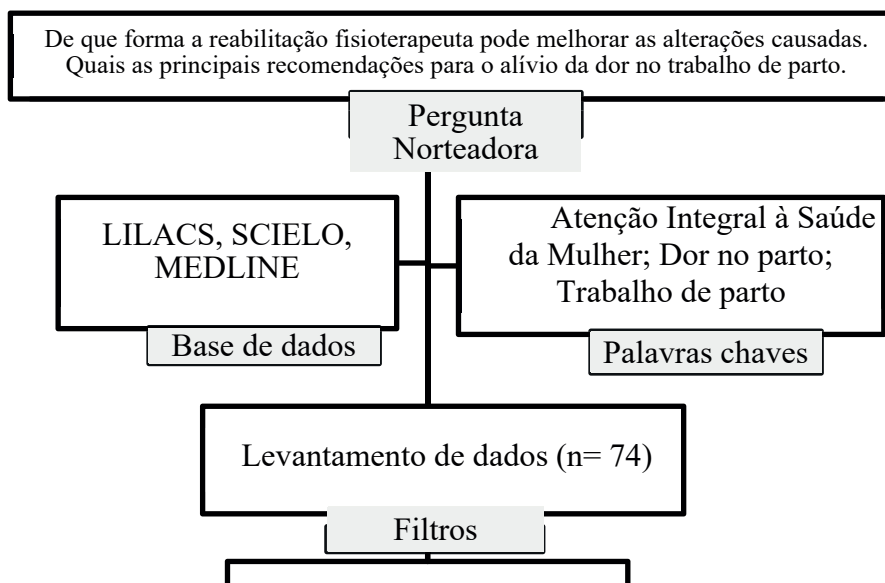
intermédio do operador booleano AND: Atenção Integral à Saúde da Mulher, Trabalho de parto e Dor do parto.

Para garantir a elegibilidade dos resultados apresentados, os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últi-

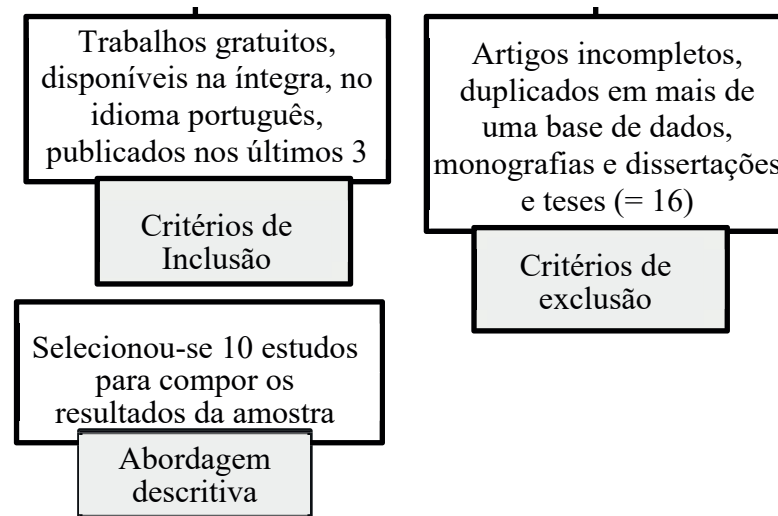
mos 3 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão foram: Artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações e teses.

A descrição do levantamento de dados e seleção da amostra está detalhada na figura 1.

**Figura 1: Fluxograma de descrição da amostra selecionada.**







Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos estudos selecionados, estes, foram organizados na Tabela 1 e 2, seguindo as respectivas informações de organização para melhor compreensão do leitor. Portanto, foram estruturados em informações relevantes de: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado, país de origem e a base de dados em que foi se-

lecionado. Foram encontrados 74 artigos por meios dos descritores selecionados, sendo inicialmente incluídos 28 artigos, após análise inicial dos títulos e resumos 14 artigos foram eliminados. Assim a presente revisão totalizou 10 artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos.

A tabela 1 é a caracterização dos estudos analisados. Com base nela podemos observar que 100% (n=8) dos estudos ocorrem no Brasil. Desses estudos, 3 (43%) foram estudos quan-



titativos, 2 (37%) foram pesquisas descritivas, 1 (6,6%), estudos quantitativos, 1 (6,6%) foram estudos observacionais e 1 (6,6%) foram pesquisas transversais.

**Tabela 1: Descrição dos estudos selecionados para a amostra.**

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivos	Periódico	País de origem	Especialidade
1	O uso da hidroterapia, deambulação e massagem lombossacral como métodos não farmacológicos utilizados para o alívio da dor, no trabalho de parto e parto.	DANTAS et al.,	2022	Constatar a efetividade dos métodos não farmacológicos na diminuição da dor, do trabalho de parto, através do incentivo dos profissionais da enfermagem obstétrica.	Research, Society and Development	Brasil	Enfermeiros
2	O uso de aromaterapia e acupressão para redução da dor durante o trabalho de parto.	CORRÊA	2022	Identificar o conhecimento atual sobre o uso das PICs aromaterapia e acupressão para a redução da dor durante o trabalho de parto.	Revista Remecs	Brasil	Multiprofissional
3	Técnicas que aliviam a dor durante o trabalho de parto.	MONTEIRO et al.,	2022		Revista Saúde Multidisciplinar	Brasil	Multiprofissional



4	Diagnóstico de enfermagem “dor” no parto: reflexões sobre as boas práticas.	CASTRO et al.,	2022	Analisar o diagnóstico de enfermagem no parto sobre o olhar das boas práticas recomendadas pela OMS.	Revista Remecs	Brasil	Enfermeiros
5	Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: oficinas para Enfermagem.	TRIGUEIRO et al.,	2021	Identificar os principais procedimentos realizados para o alívio da dor no trabalho de parto.	Revista Família	Brasil	
6	Os benefícios das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto	SILVA et al.,	2020	Analisar os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares no trabalho.	Research, Society and Development	Brasil	Enfermeiros
7	Uso de medidas não farmacológicas para alívio da dor no trabalho de parto normal.	OLIVEIRA et al.,	2020	Avaliar a utilização de medidas não farmacológicas para amenizar a dor no trabalho de parto normal na mulher.	Brazilian journal of health review	Brasil	
8	Contribuições da enfermagem obstétrica para as boas práticas no trabalho de parto e parto vaginal.	ALVES et al.,	2019	Analisar as contribuições da enfermagem obstétrica para as boas práticas no trabalho de parto e parto vaginal.	Enfermagem em Foco	Brasil	Enfermeiros



9	Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto.	SILVA et al.,	2019	Analisar a utilização da aromaterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto.	Revista de Enfermagem UFPE		Enfermeiros
10	Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado.	CAVALCAN TI et al.,	2019	Avaliar o efeito do banho quente de chuveiro e exercício perineal com bola suíça isolados e de forma combinada, sobre a percepção da dor, ansiedade e progressão do trabalho de parto.	Revista gaúcha de enfermagem	Brasil	Multiprofissional

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Na tabela 2, as informações em que os artigos foram organizados são de: recomendações para o alívio da dor e principais desfechos onde serão apresentados as informações pertinentes encontradas no estudo que a pesquisa engloba



**Tabela 2: Informações referentes à amostra selecionada.**

Nº	Recomendações para o alívio da dor	Principais desfechos
1	Hidroterapia	A enfermagem obstétrica deve encorajar o uso e aceitação do MNF para aliviar a dor durante o trabalho de parto, facilitar o trabalho de parto espontâneo e encorajar as mulheres grávidas a participar do processo fisiológico do parto. Aliado a isso, a hidroterapia foi citada como uma opção terapêutica que permite a redução dos níveis de adrenalina em todo o corpo, resultando no alívio da dor.
2	Aromaterapia	Evidenciou-se nesta pesquisa, que a utilização dos recursos de aromaterapia, auxiliaram e diminuíram de forma significativa os níveis de dor durante o trabalho de parto. A utilização dos óleos analgésicos agem diretamente no Sistema Nervoso Central, especificamente nos nociceptores, estimulando-os e excitando-os até ocorrer a diminuição da sensibilidade.
3	Acupuntura, técnicas de controle da respiração, aromaterapia e musicoterapia.	As técnicas citadas na pesquisa, que foram constatadas como auxiliares para a redução da dor no trabalho de parto, se concentram em: acupuntura, técnicas de controle da respiração, aromaterapia e musicoterapia.
4	Banhos quentes, massagens relaxantes, uso de bola suíça e termoterapia.	A associação de dois ou mais métodos, é citado pela pesquisa como uma técnica e estratégia essencial que pode auxiliar de maneira mais rápida e eficiente para a redução tanto do tempo do trabalho de parto como também para a redução do desconforto e da dor. Nesse desfecho, destaca-se pela pesquisa a utilização de banhos quentes, massagens relaxantes, uso de bola suíça e termoterapia.
5	Massagem lombossacral	A massagem lombossacral realizada em uma superfície aquecida facilita a redução da tensão muscular, melhora a circulação sanguínea e controla a respiração.



6	Acupuntura, estímulo de deambulação, uso da bola suíça, massagens.	Neste estudo, as evidências apresentaram que, uma das estratégias para redução da dor do trabalho de parto, se constitui na utilização das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto. Tais práticas, auxiliaram na melhora do conforto, na redução do tempo de trabalho de parto, na redução do estresse, auxilia no processo de concentração, calma e relaxamento.
7	Banho de ducha ou imersão, musicoterapia, massagem na região cervice-sacral e acupuntura.	Nesta pesquisa, pode-se constatar que as medidas utilizadas pelos enfermeiros, para amenizar os níveis de dor durante o trabalho de parto, foram as medidas não farmacológicas, especificamente a utilização da bola suíça, estímulo de deambulação, banho de ducha ou imersão, musicoterapia, massagem na região cervice-sacral e acupuntura.
8	Controle da respiração, hidroterapia, aromaterapia, musicoterapia, mudanças de posição e banho de aspersão.	Neste estudo, houve uma comparação dos partos sem os profissionais enfermeiros obstétricos e sem a utilização dos métodos para o alívio da dor. Na comparação, os resultados enfatizam a importância destes profissionais, bem como a adesão de tais métodos para garantir uma assistência humanizada e de boas práticas.
9	Aromaterapia	Por meio de uma análise dos principais desfechos desta pesquisa, foi possível observar que existem muitos tipos de aromaterapia com propriedades específicas e esta opção terapêutica é uma ótima maneira de aliviar a dor, reduzir a ansiedade e o medo, além de auxiliar na redução do tempo de trabalho de parto.



10	Banho aquecido	Realizou-se um ensaio clínico randomizado, com uma amostra total de 128 participantes. Os resultados da pesquisa realizada, constatou que quando se utiliza o banho quente de chuveiro, houve uma redução de ansiedade, a dilatação cervical aumentou, auxiliando no processo de contração uterina, reduzindo o tempo do trabalho de parto e minimizando as dores.
----	----------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

A partir da análise dos estudos selecionados, pode-se constatar os principais desfechos evidenciados pela análise da literatura. Assim, o quadro 2 apresenta os principais métodos e práticas estratégicas que podem ser realizados pelos profissionais de saúde para minimizar a dor e a duração do parto. Estas medidas mencionadas, apresentam-se como eficazes e não só trazem benefícios durante o trabalho de parto, mas também reduzem a percepção da dor e reduzem os níveis de ansiedade e estresse.

Assim, os resultados evidenciam que, antes de

recorrer à analgesia, para o alívio da dor, é importante optar pela utilização dos métodos alternativos não farmacológicos, fontes naturais que não são drogas, podem ser usados para aliviar a dor do parto. Existem várias técnicas para diminuir o sofrimento da mulher trabalhando com seus aspectos psicoemocionais e espirituais (CAVALCANTI et al., 2019).

Aliado a isso, a educação sobre o parto reduz a ansiedade da mulher, permite uma atitude mais positiva durante o trabalho de parto, aumenta a satisfação da mulher com o parto, reduz a necessidade de anestesia,



aumenta a probabilidade de parto vaginal e aumenta as chances de ter um parto difícil. aproximar pais e bebês e proporcionar uma sensação de dever cumprido durante o parto (MONTEIRO et al., 2022).

Para que a assistência seja integral e humanizada, o ambiente de parto ideal para o manejo da dor deve ser confortável, privativo e silencioso, com locais para caminhar, tomar banho e descansar. Além disso, durante o pré-natal, é importante que a mulher seja informada sobre possíveis métodos alternativos de alívio da dor e, em seguida, ponderar os riscos e benefícios de cada método. Os desejos devem ser respeitados (CORRÊA, 2022).

Dentre as terapias alternativas essenciais que a literatura evidenciou como eficaz, trata-se da aromaterapia. Nesse

questo, os pontos e óleos estudados foram capazes de reduzir a dor e a ansiedade durante o trabalho de parto, reduzir as contrações e encurtar a duração geral, mostrando-se úteis para facilitar a humanização potencial e aprimoramento dos métodos de foco de pesquisa. Existem lacunas nas pesquisas brasileiras que foram desenvolvidas ao examinar a relação entre acupressão e aromaterapia em humanos (DANTAS et al., 2022).

Assim, além dos métodos mencionados na tabela 2, a escolha da terapia a ser utilizada, devem levar em consideração, algumas circunstâncias, considerando a individualidade de cada mulher e selecionando os óleos de acordo com a essência que deve ser racional, assim como o método de aplicação. Portanto, os cuidados direcionados à dor no trabalho de parto, devem aten-





der a mulher com cuidados específicos voltados para a prevenção de complicações do bem-estar físico e emocional, e os cuidadores para apoiar e acompanhar a recuperação, devem ser identificados (CASTRO et al., 2022).

### CONCLUSÃO

As terapias estudadas e evidenciadas, contribuem de forma geral para a adaptação e bem-estar materno. Além disso, favorecem a evolução do trabalho de parto. Mediante o levantamento de dados, pode-se constatar a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema, disseminar informações sobre sua eficácia e benefícios aos profissionais que prestam serviços de obstetria, incentivar a introdução de métodos não farmacológicos na prática clínica pelos profissionais de saúde e incentivar as instituições

a apoiar os serviços obstétricos e divulgar informações sobre como incorporar isso prática na rotina deles.

### REFERÊNCIAS

ALVES, Taynara Cassimiro et al. Contribuições da enfermagem obstétrica para as boas práticas no trabalho de parto e parto vaginal. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 4, 2019.

CORRÊA, Luísa Bottoni. O uso de aromaterapia e acupressão para redução da dor durante o trabalho de parto: uma revisão de escopo. *Revista Remecs*.2022.

CASTRO, Antonia Tainá Bezerra et al. Diagnóstico de enfermagem “dor” no parto: reflexões sobre as boas práticas. *Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*,



p. 27-27, 2022.

CAVALCANTI, Ana Carolina Varandas et al. Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. Revista gaúcha de enfermagem, v. 40, 2019.

DANTAS, Anne Caroline; BOMFIM, Larissa Raiane Souza; DA PAIXÃO FREITAS, Zaira Moura. O uso da hidroterapia, deambulação e massagem lombossacral como métodos não farmacológicos utilizados para o alívio da dor, no trabalho de parto e parto. Research, Society and Development, v. 11, n. 17, p. e241111738744-e241111738744, 2022.

FONTE, Regiane Maria et al. Uso de métodos alternativos para alívio da dor no parto normal. In: Congresso Brasileiro de Ciên-

cias e Saberes Multidisciplinares.

2022. p. 1-8.

KLEIN, Bruna Euzebio; GOUVEIA, Helga Geremias. Utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. Cogitare Enfermagem, v. 27, 2022.

MONTEIRO, ANA CECÍLIA FERREIRA et al. Técnicas que aliviam a dor durante o trabalho de parto. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, v. 12, n. 2, 2022.

MACÊDO, Amanda Rayla dos Santos. Benefícios das práticas integrativas e complementares em saúde no alívio da dor no trabalho de parto. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.



OLIVEIRA, Leiliane Sabino et al. Uso de medidas não farmacológicas para alívio da dor no trabalho de parto normal. *Brazilian journal of health review*, v. 3, n. 2, p. 2850-2869, 2020.

SILVA, Adrielle Dantas; DA CUNHA, Eryca Alencar; ARAÚJO, Raquel Vilanova. Os benefícios das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e614974468-e614974468, 2020.

SILVA, Maria Andréia et al. Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, v. 13, n. 2, 2019.

SIQUEIRA, Fernanda Agner; DA SILVA, Rafaela Sterza; ZANI, Adriana Valongo. Percepção dos

profissionais de saúde frente à musicoterapia para criança elegível para cuidados paliativos: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 2, p. 10093-10103, 2022.

SOARES, Maria Victoria et al. Tratamentos não farmacológicos para alívio da dor na assistência ao parto humanizado. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 16, p. e409111638361-e409111638361, 2022.

TRIGUEIRO, Tatiane Herreira et al. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: oficinas para Enfermagem. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 9, n. 2, p. 779-785, 2021.

